

POLÍTICA

NA JUSTIÇA

Demissão de gerente pelas redes sociais custa R\$ 25 mil ao Santa Lydia

Fundação fez acordo em processo na Justiça do Trabalho; prefeito Ricardo Silva também deve ser processado

EDUARDO SCHIAVONI

A Fundação Santa Lydia irá pagar R\$ 25 mil a título de indenização por danos morais ao coordenador da UPA Oeste, que foi demitido pelo prefeito Ricardo Silva (PSD) pelas redes sociais, durante uma inspeção. Como houve proposta de acordo, não cabe qualquer recurso.

“Além de perder meu emprego, fui tratado de forma vexatória, em um vídeo que foi feito para redes sociais e que sequer representava a verdade”, afirmou João Ribas, autor do processo trabalhista.

O episódio envolvendo a demissão ocorreu em 8 janeiro de 2025, quando Ricardo Silva e o secretário de Saúde, Maurício Godinho, estiveram na UPA Oeste — localizada no bairro Sumarezinho - e anunciaram a demissão do gerente em frente às câmeras, durante gravação para redes sociais.

No post, o prefeito afirma que encontrou a sala da coordenação da unidade trancada, sugerindo ao secretário a demissão do responsável pela UPA, que é confirmada pelo chefe da pasta.

Procurado, o prefeito declarou que iria tomar conhecimento do acordo e comentaria posteriormente, o que não ocorreu até o fechamento desta matéria. A Fundação Sant Lydia, ré no processo, também não se pronunciou.

BO

O profissional demitido, vinculado à Fundação Santa Lydia, registrou boletim de ocorrência afirmando que já havia sido desligado horas antes da gravação, o que tornou a situação ainda mais constrangedora.

Argumentou, também, que teve danos à carreira, na medida em que os profissionais da saúde imediatamente ligaram o vídeo à sua demissão. “Meu currículo e meus anos de serviços prestados comprovam o funcionário que fui. O que houve foi uma tentativa de descredibilização”, informou.



Prefeito Ricardo Silva e secretário da Saúde, Maurício Godinho, em vídeo polêmico

PREFEITO TAMBÉM DEVE ENFRENTAR AÇÃO JUDICIAL

João Ribas, coordenador da UPA Oeste demitido pelo prefeito Ricardo Silva através das redes sociais, informou que deve acionar o chefe do Executivo em uma ação de indenização por danos morais. No processo em que houve o acordo, a ré foi a Fundação Santa Lydia e a Prefeitura de Ribeirão.

“Obviamente houve um erro por parte da Fundação, que é a empregadora e fez a demissão de uma forma vexatória. Mas certamente o prefeito também será responsabilizado, notadamente porque mentiu nas redes sociais e divulgou uma informação que, além de ofensiva o João Ribas, não era sequer verdadeira”, informou.

CRÍTICAS

A demissão gerou críticas de sindicatos e da imprensa, que apontaram constrangimento público e uso das redes sociais para formalizar decisões administrativas e, segundo a especialista em mídias digitais Patrícia Lima, deve render mais dor de cabeça ainda a Ricardo.

“Ainda existe um agravante, que é a reverberação do vídeo nas redes sociais, que chegou até o ambiente de trabalho. Houve, de certa forma, um processo de desgastar a imagem do homem que foi demitido”, avalia.

Advogado fala em depressão e desrespeito

O advogado Francisco Martins, que representou João Ribas, o funcionário demitido, no processo, afirmou que a Fundação Santa Lydia foi acionada judicialmente por permitir que a imagem do seu funcionário fosse atacada nas redes sociais.

“A começar do fato de haver a produção e gravação de um vídeo, que serviu exclusivamente para a promoção do prefeito em suas redes sociais, em local de atendimento público, a ação foi completamente equivocada”, disse.

Segundo o advogado, a informação sobre a demissão de Ribas viralizou nas redes sociais, fazendo com que a imagem dele fosse atingida. “Foram centenas de ligações e muitos comentários, parte deles depreciativos. O João até hoje não conseguiu voltar ao trabalho e passou a vivenciar episódios de depressão”, contou.

Martins afirmou ainda que irá ingressar com ação pessoal contra o prefeito. “Essa ação foi trabalhista, contra a empregadora do meu cliente, mas estamos trabalhando em uma ação de indenização contra a pessoa do prefeito”, afirmou.

“O que causou essa situação foi a exposição em rede social. Querendo ou não, o vídeo foi utilizado como ferramenta política, baseada na exposição do funcionário. E também temos a questão da Lei Geral de Proteção de Dados, que deve ter sido um dos argumentos no processo”, finaliza. “Ele [Ricardo] deve perder novamente, por ter atacado, como prefeito, um funcionário que estava desempenhando a função”, analisa.



Paulo Sartre, por Ângelo Lopes – MTb 0097820/SP

OBSERVAÇÕES INDISCRETAS

Centro do PSD observa os movimentos do Ricardo Silva em direção do Dep Estadual Maurício Neves PP. Recentemente Rafael Silva Jr se filiou no PP enquanto o pai, em ritmo de aposentadoria continua no partido no PSD. “Não basta estar no partido, tem que estar com o partido”.

QUADRO ESTRANHO

Com gente “esquisita”, demonstra que o ambiente não é bom para Ricardo Silva. Duarte Nogueira é candidato a Deputado Federal e trabalha a região de RP que é, na opinião de Ricardo reduto seu. Ricardo Silva, busca nas Reuniões da Região Metropolitana de RP manter se presente junto aos prefeitos e conter o avanço do rival em suas pretensões ao Congresso Nacional levando muito mais o nome de Maurício Neves do PP do que o PSD.

CASA CHEIA

O encontro de Maurício Neves com a RMRP contou com a maioria dos prefeitos dos municípios pertencentes a região. Estrategicamente foi escolhido o município anfitrião Batatais do prefeito Juninho Gaspar do PP decidido com a presidência da Região Metropolitana de Ribeirão Preto cujo presidente é Ricardo Silva que empenhou pessoalmente para adesão de prefeitos.

BALEIA NO OCEANO

O futuro do Deputado Federal para 2026 ainda é incerto. Baleia está em um oceano de oportunidades, mas é ele quem joga as iscas. Baleia Rossi introduziu na imprensa que prefeitos de sua base e fora dela, colocaram ele como possibilidade ao Governo do Estado ou na vice-governador. 11% de intenção de votos para o Senado que seguiu nas mídias, passou a ser outra possibilidade real, que está sendo estudada com carinho e muita vontade do Deputado.

QUE FASE!

Câmara Municipal... Franco Ferro é investigado por rachadinha, funcionário fantasmas e mal uso de veículo oficial, já Brando Veiga, tem inquérito na PF e agora na Justiça Federal sobre malversação de recursos do Fundo Eleitoral, uso de servidor público em campanha eleitoral e notas frias, fora isso, inclinação forte que o vereador também será denunciado por rachadinha.

DUPLA FRANCO E BRANDO

Que fase!!! Brando Veiga, já foi salvo pelos colegas por mal uso de verbas eleitorais resta saber se o presidente da Câmara Isaac Antunes permitirá mais uma vez que a Câmara Municipal fique inerte a esta situação como fez no caso do Brando Veiga e no passado com Sérgio Zerbino acolhendo o na base governista da época. Haga Pão de Queijo e Renato Zucoloto comendo pipoca no camarote, 23? e 24?!

PROFÉTICO!

Um dia antes que a imprensa apontava os sérios problemas do vereador Franco Ferro, o ex-vereador Renato Zucoloto postou uma música “Teu sucessor o fará grande”. Já Haga com as contas feitas, indica que não é a Gláucia Berenice que assume em caso de o vereador Brando Veiga cair. Pão de Queijo no forno pronto para sair.

INVESTIGAÇÃO VPNI

A 8ª Promotoria do MPE-SP está colhendo depoimentos e se aprofundando na solução dada pela SME que supriu o déficit salarial de parte da rede docente. O Geduc ainda encaminhou ao PGE-SP para apurar suposta inconstitucionalidade. Para os demais professores PEB 1 e 2 que atuavam desde 2012, que não foram beneficiados pelo VPNI, para o GEDUC E MPE-SP. É claro que o órgão não é sindicato e professores que se sentirem abandonados devem buscar na justiça os direitos, já que não há convicção que o VPNI pode não ser a solução.

NÃO TÁ FÁCIL

O VPNI seguiu precocemente para análise do TJ-SP - PGE-SP e pode ter revés bem mais cedo que o arranjo que estendeu a jornada, fora isso, a Reforma Administrativa ainda no Projeto de Lei já é analisada por uma das Promotorias no MPE-SP em relação a pontos genéricos e obscuros no PL e a falta de uma audiência pública só complica a situação do Governo. “Ricardo Silva, não ajuda”, comentou um promotor.